

20 FEB 1980

Nelson apela contra "fantasma"

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), fez, ontem um apelo aos senadores para que facilitem o controle dos servidores fantasma e não protejam, lotando em seu gabinete, os que não querem trabalhar ou desviando-os de suas funções, como os guardas de segurança.

A afirmação de Nelson Carneiro foi em resposta ao discurso do senador Olavo Pires (PTB-RO), que protestou contra os distúrbios na Comissão do Distrito Federal, quando os parlamentares foram xingados e agredidos. Olavo chegou a registrar nos anais alguns deles, como filho da ..., o que nunca ocorreu antes.

O senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA) condenou a campanha de descrédito dos políticos e o incentivo às invasões de câmaras de vereadores, em consequência do aumento de subsídios, mas observou que alguns, parlamentares não cumprem realmente seu dever e precisam ser chamados a atenção.

Em seu pronunciamento, assistido por nove dos 75 senadores, Nelson Carneiro revelou que estava pensando em convocar uma sessão secreta para discutir vários problemas internos. Contudo, diante da solicitação de providências de Olavo Pires para que os senadores tenham mais segurança, não poderia deixar de esclarecer alguns fatos.

A Mesa tem, realmente, algumas vantagens em relação aos outros senadores. Alguns delas já foram canceladas e outras o serão em breve. Antigamente, cada integrante da Mesa e líder tinha direito a dois carros de representação, mas, por unanimidade, eles abriram mão do segundo veículo. O apelo aos líderes para que tomassem a mesma posição não foi atendido por todos.

Até o momento, a mesa não divulgou nota oficial sobre medidas restritivas, como corte de pagamento por não comparecimento às sessões etc. A única vez que o fez, há quase um mês, foi para esclarecer que os salários dos deputados e senadores não têm nenhuma correlação com o de vereadores e deputados estaduais, alguns dos quais recebem mais.